



Estado do Acre
Câmara Municipal de Mâncio Lima

MOÇÃO Nº 01/2018

“DE APLAUSO ao dia do ÍNDIO”

O Vereador que a esta subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, faz consignar na ata dos trabalhos de hoje **MOÇÃO DE APLAUSO** ao dia do **ÍNDIO** comemorada no dia 19 de Abril.

Quando descoberto pelos portugueses em 1500, estima-se que o atual território do Brasil, era habitado por 2 milhões de indígenas, do norte ao sul. No Brasil colonial os portugueses tiveram como aliados os índios aldeados, os quais se tornaram súditos da Coroa. Os tupis foram a primeira raça indígena que teve contato com o colonizador e decorrentemente a de maior presença, com influência no mameluco, no mestiço e no luso-brasileiro, que nascia e no europeu que se fixava. A influência tupi se deu na alimentação, no idioma, nos processos agrícolas, de caça e pesca, nas superstições, costumes e folclore.

Para preservar os direitos de proteção a comunidade indígena do país, tratando-se de legislação especial, em 1910 foi criado o Serviço de Proteção ao Índio (SPI). O Estatuto do Índio ainda determina que "os índios e as comunidades indígenas ainda não integrados à comunhão nacional ficam sujeitos ao regime tutelar". Apesar dos diversos decretos, o índio brasileiro tem que se integrar na cultura brasileira para requerer emancipação.

O Dia do Índio, foi criado pelo presidente Getúlio Vargas através do decreto-lei 5540 de 1943, e relembra o dia, em 1940, no qual várias lideranças indígenas do continente resolveram participar do Primeiro Congresso Indigenista Interamericano, realizado no México. Eles haviam boicotado os dias iniciais do evento, temendo que suas reivindicações não fossem ouvidas pelos "homens brancos". Durante este congresso foi criado o Instituto Indigenista Interamericano, também sediado no México, que tem como função zelar pelos direitos dos indígenas na América. O Brasil não aderiu imediatamente ao instituto, mas após a intervenção do Marechal Rondon apresentou sua adesão e instituiu o Dia do Índio no dia 19 de abril.

As populações indígenas localizados em Mâncio Lima, pertencem os grupos indígenas Powanawas, Nukinis e Nauas; a maioria dos índios vem perdendo o hábito do idioma materno, passando a falar a língua portuguesa. Há grande



Estado do Acre

Câmara Municipal de Mâncio Lima

diversidade cultural entre os povos indígenas em Mâncio Lima, mas há também características comuns: a habitação coletiva, com as casas dispostas em relação a um espaço cerimonial que pode ser no centro ou não, a vida cerimonial é a base da cultura de cada grupo, com as festas que reúnem pessoas de outras aldeias, os ritos de passagem dos adolescentes de ambos os sexos, os rituais de cura e outros, a arte faz parte da vida diária, e é encontrada nos potes, nas redes e esteiras, nos bancos para homens e mulheres, e na pintura corporal, sempre presente nos homens, a educação das crianças se faz por todos os habitantes da aldeia, desde cedo aprendem a realizar as tarefas necessárias à sobrevivência, tornando-se independentes.

Deixaram forte herança cultural nos alimentos, mandioca, e outros, nos objetos, suas armadilhas de caça e pesca, vestimentas; Ensinaram algumas técnicas como o preparo da farinha. E deixaram no brasileiro hábitos como o uso do tabaco e o costume do banho diário.

Dê-se conhecimento da presente Moção:

- A. CACIQUE ALDEIA NAWAS;
- B. CACIQUE ALDEIA POWANAWAS;
- C. CACIQUE ALDEIA NUKINIS

Sala das Sessões, 20 de abril de 2018.

Vereador Renan da Costa Silva